 Politécnico da Guarda Escola Superior de Tecnologia e Gestão	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR		MODELO PED.008.02

U
P8

<i>Curso</i>	Contabilidade (Regime Diurno)		<i>Ano letivo</i>	2014/2015
	Contabilidade (Regime Nocturno Prolong.)			
<i>Unidade Curricular</i>	Contabilidade e Direito das Sociedades		ECTS	5
<i>Regime</i>	Obrigatório			
<i>Ano</i>	3.º / 4.º	<i>Semestre</i>	2º sem	<i>Horas de trabalho globais</i>
<i>Docente (s)</i>	Maria Lúcia Marques		<i>Total</i>	140
			<i>Contacto</i>	75
<i>Coordenador da área disciplinar</i>	Prof. Dra. Rute Maria Abreu			

GFUC Cumprido

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Pretende-se que o estudante adquira conhecimentos e competências de planificação, organização, coordenação e avaliação na implementação e na execução do processo de constituição de sociedades comerciais (empresas) e efetue os respetivos movimentos contabilísticos em função da forma de realização de capital, assim como em processos de transformação, de liquidação e de extinção das mesmas.

Pretende-se, ainda, que o estudante consiga contabilizar e enquadrar, no âmbito do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), factos patrimoniais que envolvam alterações na composição dos Capitais Próprios.

Por último, o estudante deverá adquirir competências que lhe permitam desenvolver o processo formal (etapas, órgãos intervenientes e prazos) de Prestação de Contas aos sócios e outros órgãos societários, bem como o depósito legal da mesma.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Introdução

- 1.1. Objetivos
- 1.2. Importância e funcionamento

2. Constituição de Sociedades

- 2.1. Enquadramento legal das Sociedades no CSC
- 2.2. Formalidades legais
- 2.3. Contabilização: subscrição e realização

3. Caracterização do Capital Social

- 3.1. Conceito de capital próprio, capital nominal e capital alheio
- 3.2. Caracterização das participações dos sócios no capital sob a forma de quotas
- 3.3. Caracterização das participações dos sócios no capital sob a forma de acções

4. Análise das Contas de Reserva e Aplicação de Resultados
 - 4.1. Objetivos e classificação das reservas
 - 4.2. Distinção entre reservas, capital, depreciações/amortizações, ajustamentos e provisões
 - 4.3. Contabilização das reservas
 - 4.4. Excedentes de revalorização
 - 4.5. Conceitos de resultados distribuível no âmbito do CSC
 - 4.6. Limites e mínimos legais aplicáveis à distribuição de resultados
 - 4.7. Aplicações de resultados
5. Alterações ao Valor do Capital Social
 - 5.1. Condicionamentos às Alterações do Contrato
 - 5.2. Aumento do Capital
 - 5.3. Prestações suplementares e prestações acessórias
 - 5.4. Reintegração do capital e art. 35.º do CSC
 - 5.5. Quotas e ações próprias
 - 5.6. Redução do Capital
 - 5.7. Amortização do capital
6. Estrutura dos órgãos Sociais no Âmbito do CSC
 - 6.1. Gerência e Fiscalização das Sociedades por quotas
 - 6.2. Administração e fiscalização das sociedades anónimas
7. A Prestação de contas nas Sociedades Comerciais
 - 7.1. Competências para elaboração, aprovação e prazos para a prestação de contas
 - 7.2. A prestação de contas aos detentores de capital
 - 7.3. A informação empresarial simplificada (IES)
8. Dissolução, Liquidação e Transformação de Sociedades
 - 8.1. Requisitos, condições e procedimentos para liquidação
 - 8.2. Procedimentos, prazos e competências para a dissolução
 - 8.3. Transformação de sociedades: requisitos e enquadramento legal

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

A interpretação dos factos patrimoniais relacionados com a constituição, existência e extinção das sociedades comerciais só é possível com o devido enquadramento legal (através do Código das Sociedades Comerciais) e normativo (Sistema de Normalização Contabilística).

A estruturação dos conteúdos por critério cronológico (desde a criação da Sociedade Comercial até à sua extinção) permitirá que os objetivos propostos sejam atingidos de forma progressiva, possibilitando um enquadramento lógico, quer a nível legal, quer normativo.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Legislação:

- Código das Sociedades Comerciais (Decreto-Lei n.º 262/86, de 2 de setembro) e alterações subsequentes
- Sistemas de Normalização Contabilísticos (Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho) e legislação complementar
- Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) relacionadas com UC.

Livros:

- Borges, A. Rodrigues, A. e Rodrigues, R. (2010). *Elementos de Contabilidade Geral*. 25.ª Edição. Áreas Editora, Lisboa.
- Costa, C. e Alves, G. (2008). *Contabilidade Financeira*. 7.ª Ed. Plátano Editora.
- Gonçalves, M. (2011). *Contabilidade Geral*, 1.ª Edição, Plátano Editora.
- Rodrigues, J. (2011). *SNC – Sistemas de Normalização Contabilístico – Explicado*. 2.ª Edição, Porto Editora.
- Rodrigues, A. et al. (2010). *SNC CF: Sua aplicação*. Coimbra: Almedina
- Santos, A. e Marques, L. (2003). *Contabilidade das Sociedades Comerciais*. Guarda: ESTG-IPG
- Silva, G. et al. (2008). *Contabilidade das Sociedades*. Lisboa: Plátano Editora..
- Conteúdos e Exercícios produzidos e da responsabilidade da docente e disponibilizados em e-Learning na Plataforma Blackboard Learn - <http://twintwo.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp>

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

METODOLOGIAS DE ENSINO:

Lição expositiva, com recurso à divulgação de conteúdos multimédia, divulgação de informação relevante em plataforma de e-learning; trabalho de campo; estudo de casos; trabalho de grupo; orientação tutorial.

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação contínua - o estudante obtém aprovação, ficando dispensado de exame, quando a média ponderada dos seguintes três fatores for igual ou superior a 10 valores: (i) realização de frequência (60%), com nota mínima de 8 valores; (ii) elaboração de dois trabalhos de grupo (20%, cada) composto por 2 elementos. Os trabalhos são valorizados numa escala de 0 a 20 valores, segundo os seguintes critérios: aplicação dos conteúdos propostos (35%); redação escrita (35%); apresentação e discussão na aula (30%).

Avaliação final - o estudante que não tendo obtido aprovação na Avaliação contínua ou que não a tenha realizado, pode submeter-se a avaliação nas épocas de exame. A prova tem a duração de 150 minutos e o estudante obtém aprovação quando a classificação do exame for igual ou superior a 10 valores.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Considera-se o método expositivo como o método mais eficaz na transmissão dos conhecimentos aos estudantes com vista a atingir os objetivos propostos. O recurso a este método permite a sistematização necessária ao enquadramento conceptual e legal das matérias abordadas permitindo, posteriormente, com recurso ao estudo de casos e simulação, a abordagem técnica às questões, com vista a que os estudantes possam identificar as suas dificuldades ou lacunas face aos objetivos.

A realização de um trabalho sobre um dos objetivos da UC numa fase final possibilita averiguar e valorizar a forma como as matérias foram assimiladas pelos estudantes.

O estudo de casos e o trabalho de grupo, e respetivo debate, procuram abordar tecnicamente as questões em estudo, tendo previamente os estudantes que efetuar trabalho de campo na pesquisa do relatório e contas a analisar.


A orientação tutorial pretende auxiliar na identificação de lacunas ou dificuldades, bem como na consolidação de conhecimentos adquiridos.

De entre os métodos utilizados, realça-se pela sua importância:

- Método expositivo teórico-prático com recurso à divulgação de conteúdos multimédia - para que o estudante ganhe conhecimentos na área da contabilidade através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios audiovisuais;
- Disponibilização de conteúdos multimédia em e-learning – para que o estudante aceda aos conteúdos da unidade curricular através de novos métodos, atividades e ferramentas de comunicação;
- Estudo de casos – para que o estudante ganhe competências nas áreas em estudo, implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;
- Trabalho de grupo, a Pesquisa individual e o Trabalho de campo - pretende-se que os estudantes consigam operacionalizar o tema em estudo;
- Orientação tutorial - permitirá uma melhor consolidação de conhecimentos.

Data:

Guarda, 22 de Junho de 2015



(Docente da UC)



(Coordenadora da Área Disciplinar)